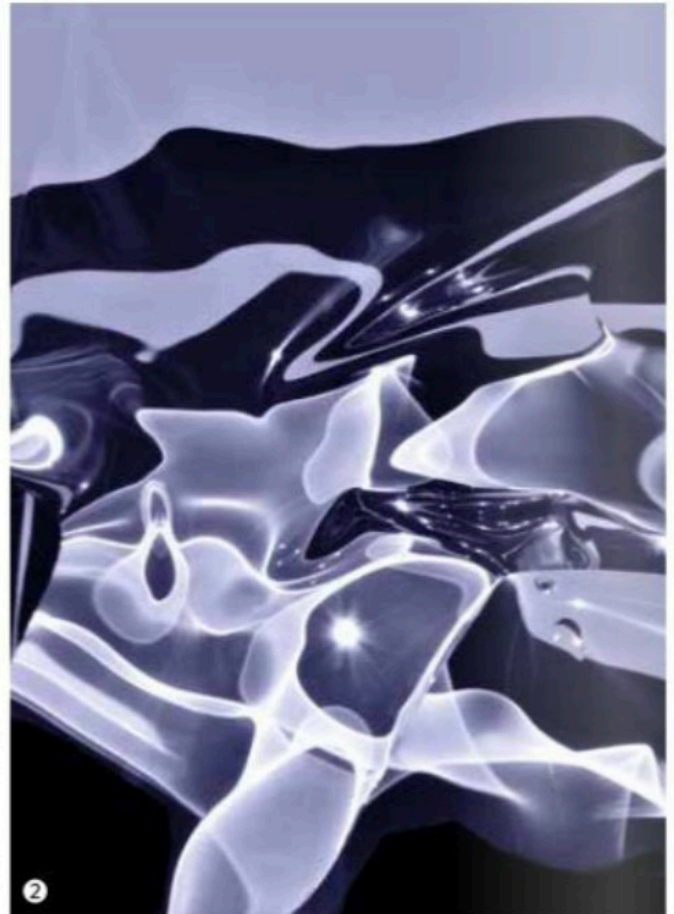




Cortesia da Galeria Maria Wettergren



¿QUÉ PASA?

NORTE RADIANTE

A Galeria Maria Wettergren, sediada em Paris, França, montou este ano a exposição *Radiant: Light and (e)motion*, uma justaposição de artistas contemporâneos escandinavos a artistas franceses de fotografia experimental dos anos 1960/70.

Os países escandinavos, possivelmente pelas condições geográficas que tornam mais rara a incidência de luz solar durante boa parte do ano, contam com extensa produção artística que tem a luz como meio de expressão, por exemplo, no campo do design. Essa tradição nos deu nomes como Wilhem Hammershøi e Olafur Eliasson, dois entre vários artistas que trabalham a luz tanto em sua poética quanto em suas aplicações

como fenômenos da natureza.

Os trabalhos expostos na Galeria Maria Wettergren seguem esta mesma orientação criativa: observação da luz como fenômeno natural e dinâmico e suas implicações emocionais ao atingir o observador. Em inglês, “radiante” tem duplo sentido, referindo-se ao mesmo tempo aos raios de luz e ao calor, conceitos que atravessam toda a exposição.

Entre os artistas, a dinamarquesa Ane Lykke **1** apresenta “Light Object”, uma escultura luminosa feita de madeira; e o fotógrafo francês Rodolfo Proverbio traz “Lumière et Eau” **2**, um de seus experimentos de pintura com luz. (D.O.)

R\$25,00

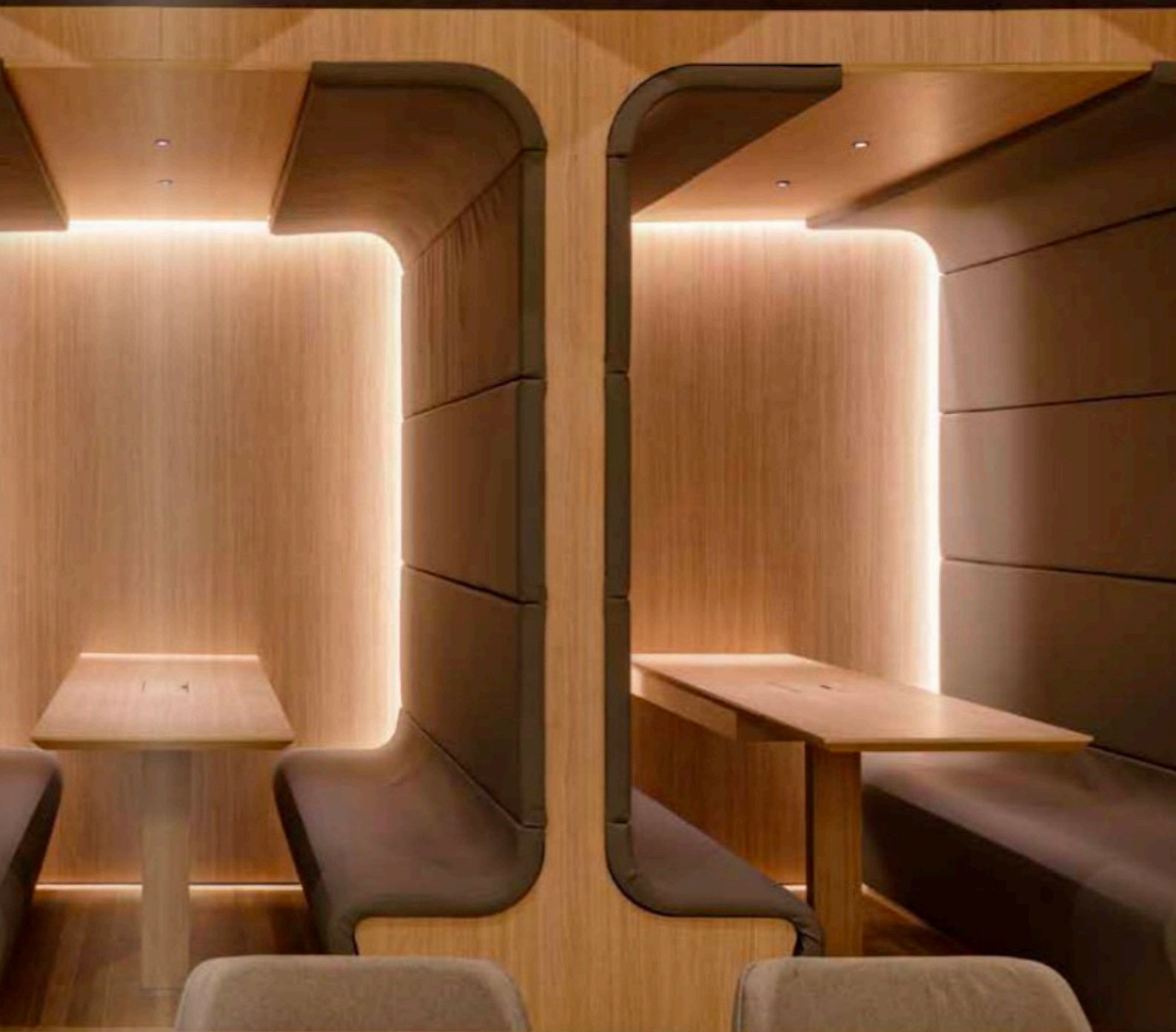
ISSN 1808-8996



Editora
Lumiere

L + D

luz | design | arquitetura



L'ESPACE AD (SÃO PAULO)

EM LOUVOR DO DESIGN | BAY HOUSE (NOVA YORK) | FÁBRICA DE DENGU (SÃO PAULO)
RICCÓ HUB (SÃO PAULO) | FOTO LUZ FOTO: MARCELO KAHN